

Eu 24 Dezembro 1926

Aggripino Grieco

Aproveito a paz provinciana d'este illuminado Natal, em que, com os gelos da estação, a paisagem normanda se accentua na rija e nitida transparencia de um crystal de cores, para dizer-lhe, embora tardiamente, o quanto me deixou commovido e agradecido com as suas linhas sobre os TEXTOS E PRETEXTOS. Não sou como certos predestinados ao aprazimento geral, callejado á benevolencia alheia e sobretudo á que se manifesta nos caprichos de um simples contacto literario. Dá-me o sympathico e destemido confrade o prazer de pensar que não se está tão só no terreiro das letras brasileiras, especie de taba em que vivemos atados cada um á sua tronqueira, na impossibilidade de romper a mussurana das prevenções em que nos tolhemos sarapintados e nus...

Referiu-se á visnhança do meu estylo ao de Euclýdes, resalvando-me da pecha da imitação alvar do grande tragico, tragicamente acabado. Fomos ambos, Euclýdes e eu, alimentados na gamela dos mesmos estudos e as nossas primeiras impressões de meio foram forjadas na mocidade com esses espantosos alcantis da Praia Vermelha, penhas de majestosa poesia dando-nos ao espirito, que a fastidiosa cabalistica da mathematica escolar procurava reduzir a zero, um pouco dos pendores

tor e de amigo, na effusão a que a distancia porventura ainda mais animas-
se, confesso-me seu fiel admirador e muito reconhecido



de entusiasmo pela terra brasileira e no qual nobremente se guindou
o mestre dos "Sertões" e in^habilmente esmorece e se inutiliza o seu
humilde e remanescente companheiro. Mas esses accidentes de cultura
identica, de vibração commum não serviram entre nós a explicar cousa
alguma, senão a demonstrar a má vontade e toleima que veem nas pobres
letras rangelianas apenas o decalque e macacada dos processos opulen-
tos e personalissimos do inesquecível amigo e condiscipulo.

Outro ponto que particularmente me agradou no seu amabilissimo
artigo foi a de pôr o seu generoso visto no pouco da independencia em
que procuro me manter, graças a Deus, insensível ao que não seja a
manifestação de pensamentos ou de sentimentos por cuja dignidade va-
lha a pena ainda neste mundo riscar o phosphore de um simples adjecti-
vo.

O seu velho camarada alenta-se na distincção e regozijo de suas
expressões, onde se corôa em faiscas a revolta implicita e permanente
às imposições do Trianon e suas lauradas mediocridades. Obrigado Ag-
gripino Grieco. Apertando a sua firme e desassombrada mão de escrip-